



### **Celebrando uma década da IMOLE!**



Crianças a disfrutar do almoço na Escola Primária de Machua.

O poder da alimentação escolar é sua consistência. Dia após dia, ano após ano. Uma refeição diária na escola é algo com que uma criança pode contar. E isso faz toda a diferença. Nas comunidades onde a MSLI opera, as refeições escolares são uma rede de segurança essencial para as crianças que vivem em situação de pobreza. Para as crianças que apoiamos, uma refeição quente mantém-nas na escola e ajuda-as a manterem-se concentradas, energizadas e prontas para aprender.



Os alunos do Centro de Excelência da IMOLE na Escola Secundária de Manjanguê tomam uma refeição entre as aulas e o programa de mentoria.



Desde a escolinha até ao ensino básico e secundário, a IMOLE garante que as crianças têm a nutrição necessária para permanecer na escola e aprender.

### Dez anos de impacto

Após as devastadoras inundações do início deste ano, as refeições escolares que servimos ajudaram a garantir que as crianças regressavam à escola e tinham algo para comer enquanto as suas famílias recuperavam. É fácil perceber o benefício a curto prazo – evitar que as crianças sofram de fome e abandonem a escola durante crises particularmente extremas. Mas a IMOLE também pensa a longo prazo, porque investir nas crianças exige tempo e dedicação. É por isso que a MSLI se orgulha de, uma vez que começamos a fornecer refeições numa escola, nunca mais pararmos. Acreditamos que cada criança deve ter uma boa alimentação na escola – hoje, amanhã e daqui a 10 anos. E nós estamos aqui para fazer isso acontecer.



A equipa da IMOLE comemorou o seu 10º aniversário em maio.

A equipa da IMOLE celebrou o seu 10º aniversário com uma comemoração no escritório da IMOLE, convidando alguns dos alunos, professores e cozinheiros que estão conosco desde o início. Enquanto desfrutávamos de boa comida (como sempre), as pessoas partilharam o que a IMOLE significa para elas e como as impactou ao longo da última década. Aqui estão algumas das suas histórias:



Professor Timóteo Matlane  
Director da Escola Básica de Cumba

“Antes, a escola enfrentava muitos desafios – baixa frequência escolar e elevado número de abandono escolar. Mas, depois da chegada da IMOLE, começámos a ver esta mudança. Agora, os alunos saem de casa de manhã sem comer nada, chegando à escola com a esperança de receber uma refeição quente. E isso inspirou-me a colaborar com a IMOLE para ajudar a encontrar formas criativas de a comunidade apoiar o programa. Os impactos do programa da IMOLE são visíveis – desde as refeições escolares aos autocarros escolares, podemos ver que está a funcionar.”



Leta Ubisse  
Cozinheira da Escola Primária de Punguine

“Antes da IMOLE chegar a Punguine, as crianças não iam à escola porque tinham fome. Saíam de casa de manhã, mas não conseguiam chegar à escola – iam para o mato procurar frutos silvestres para comer. Agora, as crianças vêm sempre à escola por causa da comida. Quando vou para a minha quinta de manhã cedo, certifico-me sempre de voltar à escola às 6h da manhã para começar a cozinhar, porque sei que as crianças contam comigo para almoçar na escola. Agora sou famosa na minha aldeia e todas me conhecem como Avó Leta.”



Jossefina Ubisse  
Aluna da 12ª classe na Escola Secundária de Manjangue

“Em 2016, comecei a receber refeições escolares através da IMOLE. Estava na terceira classe. Hoje, tenho 19 anos e estou no último ano do ensino secundário. Apanho o autocarro escolar do MSLI da minha aldeia para a Escola Secundária de Manjangue todos os dias e aproveito as aulas de inglês no Centro de Excelência do IMOLE à tarde. Depois de me formar no ensino secundário, quero fazer um curso de formação de professores para me tornar professora de biologia. Espero também que os meus irmãos e irmãs mais novos continuem a beneficiar programas do IMOLE.”

Pedimos também aos funcionários da MSLI que refletissem sobre as suas experiências de trabalho para a MSLI. Eis o que uma das nossas funcionárias, Tucha Rangel, tinha a dizer:



Tucha Rangel, Mentora do Programa Avança+  
Membro da equipa da IMOLE desde 2022

***O que te motiva a contribuir para a missão da IMOLE?***

A minha inspiração no trabalho que realizo vem de saber que mudou a forma como os adolescentes e os seus pais pensam. Tornaram-se mais focados em melhorar o futuro dos seus filhos e alunos através da educação.

***Dê um exemplo de como a IMOLE impactou a vida de alguém.***

Em 2024, uma aluna chamada Florence, da aldeia de Candiza, formou-se no liceu. No ano seguinte, a IMOLE inaugurou uma pré-escola na sua aldeia, e ela tornou-se uma das novas professoras. Florence ficou muito feliz, pois, após concluir os seus estudos, pode agora contribuir para o mesmo programa que a ajudou. Ela tornou-se uma fonte de motivação para os seus colegas.



A Tucha facilitamuitas das sessões de saúde e temas transversais para Avança+.

***Fale sobre um desafio que enfrentou no seu trabalho e como o superou.***

Um desafio difícil foi ver uma rapariga menor de idade abandonar a escola por causa de um casamento precoce e de uma gravidez. Depois disso, a equipa trabalhou para encontrar a menina e falou com o marido e com os pais sobre a possibilidade de ela regressar à escola. Estes esforços foram bem-sucedidos e conseguimos ajudar a menina a regressar à escola.



Tucha com os alunos da Avança+ que venceram a competição empresarial 'Future Ready.'

***Qual é o seu sonho para a IMOLE nos próximos cinco anos?***

Vejo a IMOLE a continuar a crescer e a expandir o projecto para outras comunidades e províncias, chegando a pessoas carenciadas e necessitadas.

## **Foco na base fundamental: comer, brincar, aprender**

Um dos programas que a IMOLE quer expandir este ano são as nossas escolinhas comunitárias. Temos observado uma grande diferença nas crianças que frequentaram as escolinhas da IMOLE nos últimos anos: estão mais bem nutridas, mais ativas, falam português e começaram a aprender a ler, a escrever e a contar. Tiveram também a oportunidade de aprender brincando, cantando e divertindo-se com os seus professores e colegas. Ao proporcionar um início de vida saudável às crianças, estamos a construir a base para o seu sucesso.

A aprendizagem precoce e a estimulação cognitiva criam uma base para a escolaridade futura, preparando estas crianças para o sucesso quando chegarem ao ensino primário e mais além. A educação pré-escolar é fundamental para ajudar a quebrar o ciclo da pobreza. É por isso que não esperamos até ao ensino primário para apoiar as crianças em Moçambique.



Crianças na escolinha de Punguine comendo papinha fortificada para o pequeno almoço.



Participar em jogos estruturados é uma ótima forma de estimular a mente das crianças.



Crianças a divertirem-se com brincadeiras ao ar livre na escolinha de Changulene.



As crianças nas escolinhas começam por aprender a pegar num lápis, a escrever o alfabeto e os números. Estas competências básicas dão-lhes uma grande vantagem quando chegam na 1ª classe.

### **A importância da educação infantil**

A ciência demonstra que o cérebro de uma criança é altamente flexível e adaptável durante os primeiros cinco anos de vida, funcionando como uma esponja para os estímulos ambientais. Ambientes positivos, ricos em linguagem e seguros estabelecem fortes ligações neurológicas que levam a uma melhor preparação escolar e saúde emocional. E não precisa de ser nada sofisticado! As evidências mostram que as interações simples do dia-a-dia, como conversar, cantar e brincar, são ferramentas poderosas para o desenvolvimento cerebral na primeira infância.



Quem não gosta da hora do conto? Faz parte da rotina diária nas escolinhas da IMOLE!



Os educadores das escolinhas da IMOLE dedicam tempo à leitura para as crianças.

## Colaboração comunitária

Ao longo dos últimos 10 anos, a IMOLE desenvolveu uma abordagem que envolve verdadeiramente a comunidade local através do nosso trabalho. A equipa da IMOLE realiza reuniões comunitárias regularmente para garantir que os professores, pais e líderes comunitários estão informados e envolvidos com os programas. Esta é uma parte essencial para construir confiança, compreensão e apoio.



A equipa Avança+ a realizar uma reunião de pais na aldeia de Punguine.



A equipa do MSLI realiza uma reunião comunitária na aldeia de Covela para discutir o envolvimento dos pais na horta escolar e no programa de refeições.

A IMOLE conta com a colaboração da comunidade local para que os nossos programas funcionem. É claro que os cozinheiros e as educadoras das escolinhas são contratados diretamente às comunidades locais. Mas também existem muitas outras formas pelas quais nos envolvemos com as comunidades:

**Os agricultores locais** cultivam feijão e outras culturas para o programa de refeições escolares, recebendo sementes de qualidade a crédito sem juros da IMOLE, para que estejam bem equipados para plantar nos seus campos e produzir uma colheita abundante. O agrônomo da IMOLE, Jaime Chichango (à direita), coordena a compra em grande escala de sementes de feijão e, em seguida, entrega as sementes às associações de agricultores parceiras da IMOLE no distrito de Chokwe. Nos próximos meses, Jaime continuará a prestar apoio técnico aos agricultores, ajudando-os com as técnicas adequadas para aumentar a produtividade.



**Os pais** dos alunos apoiam as hortas escolares, produzindo legumes frescos que podem ser adicionados à refeição escolar. No início do ano letivo, os pais trabalham com a equipa do MSLI para preparar o solo e plantar as sementes para a horta escolar.

No ensino secundário, **os alunos** do programa Avança+ ajudam na cozinha – incluindo os rapazes, contribuindo para quebrar estereótipos de género e garantindo que tanto as raparigas como os rapazes têm competências culinárias básicas.



## Uma abordagem que se adapta ao desafio

O nosso objetivo é ver as crianças que hoje frequentam as escolinhas da IMOLE concluírem o ensino secundário. É por isso que trabalhamos em estreita colaboração com a comunidade para criar um ecossistema de apoio e garantir a continuidade da educação de cada criança. Quando se trata do ensino secundário, o modelo da IMOLE não é único. Embora a nossa missão seja consistente, a nossa abordagem adapta-se às necessidades e aos desafios das comunidades.

Para algumas comunidades, o transporte escolar é a forma mais económica (e socialmente aceite) de garantir que os alunos das zonas rurais possam frequentar o ensino secundário. Mas o transporte escolar simplesmente não é viável para algumas das comunidades mais remotas. Foi por isso que, este ano, a IMOLE ajudou a renovar o internato da Escola Secundária de Hókwè, reparando janelas partidas, reparando goteiras no telhado e comprando colchões novos para os beliches, para que o internato pudesse ser totalmente utilizado. O internato oferece uma opção segura para que os alunos de aldeias distantes possam continuar os seus estudos.



Embora o governo distrital administre a residência de estudantes Hókwè, a MSLL ajudou com as reparações para que agora possa acomodar mais estudantes.



Alunos em frente ao internato Hókwè com uma das mentoras do programa Avança+ da IMOLE.

**Muito obrigada a todos nossos colaboradores!**



Mais refeições = mais alunos da escola!

Aprende mais: <https://www.mozambiqueschoollunchinitiative.org/>

Facebook: <https://www.facebook.com/mozambiqueschoollunchinitiative/>

Instagram: <https://www.instagram.com/mozschool lunch/>

Contacto: Roberto Mutisse – [roberto@mozambiqueschoollunchinitiative.org](mailto:roberto@mozambiqueschoollunchinitiative.org)